

IMPACTO DO MANEJO NUTRICIONAL E DE PASTAGENS NA EFICIÊNCIA REPRODUTIVA DE FÊMEAS BOVINAS

Cássio Resende da Silva¹

Ian Gustavo Nascimento Silva²

Joaquim Felipe Ribeiro Gonçalves²

Antuany Vieira Chaves de Carvalho²

Priscila Chediek Dall'Acqua³

A pecuária de corte no Brasil, um dos pilares da economia, é majoritariamente desenvolvida em sistemas de pastejo, que enfrentam desafios ligados à sazonalidade da produção de forragem. Essa oscilação na oferta de alimento resulta em déficits nutricionais que afetam diretamente a eficiência reprodutiva do rebanho, considerada um dos principais entraves ao aumento da produtividade. Diante desse cenário, o presente estudo teve como objetivo analisar os fatores nutricionais e de manejo que impactam o desempenho reprodutivo de fêmeas bovinas, destacando estratégias para sua otimização. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica baseada em artigos originais, revisões e meta-análise, publicados nos últimos dez anos, nas bases de dados Google Acadêmico, SciELO e PubMed, em português e inglês, que abordassem a interação entre nutrição, manejo de pastagens e reprodução bovina. As estratégias de busca utilizadas foram: nutrição animal, eficiência reprodutiva e suplementação estratégica. Os resultados apontam que o balanço energético negativo, refletido pela perda de escore de condição corporal (ECC), compromete o eixo hipotalâmico-hipofisário-ovariano, prejudicando a ciclicidade e a fertilidade. Além disso, deficiências de minerais como zinco, cobre e fósforo afetam a qualidade dos oócitos e reduzem as taxas de concepção. Nesse contexto, o manejo nutricional e forrageiro surge como ferramenta essencial para reduzir impactos da sazonalidade. A suplementação estratégica, tanto mineral quanto proteica, corrige deficiências específicas e mantém o estado corporal das fêmeas. Já o manejo adequado da pastagem busca garantir alimento de qualidade durante todo o ano. O sistema de pastejo rotacionado, por exemplo, permite o descanso da forrageira, aumentando a disponibilidade de massa verde e melhorando o ganho de peso. Com isso, há antecipação da idade à primeira prenhez, em comparação ao pastejo contínuo, que pode degradar a pastagem e comprometendo o valor nutricional. Outras práticas, como o pastejo

¹ Discente do curso de Medicina Veterinária da UNIFIMES. E-mail: cassioresendedasilva4@gmail.com

² Discente do curso de Medicina Veterinária da UNIFIMES.

³ Docente do curso de Medicina Veterinária da UNIFIMES.

diferido e a vedação de áreas, também se mostram eficazes, especialmente em períodos críticos de escassez de forragem. Além disso, a integração entre manejo de pastagens, suplementação nutricional e tecnologias reprodutivas, como a inseminação artificial em tempo fixo (IATF), desponta como uma estratégia promissora para potencializar os índices reprodutivos. Em síntese, a eficiência reprodutiva na pecuária de corte depende de uma abordagem integrada e sustentável, que envolve equilíbrio nutricional, planejamento forrageiro e uso de tecnologias. A adoção dessas medidas permite minimizar os efeitos da sazonalidade, melhorar os índices de fertilidade e impulsionar a produtividade.

Palavras-chave: Fertilidade bovina. Nutrição animal. Pastejo rotacionado. Suplementação estratégica.